

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS
S.A. – USIMINAS

6ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2015

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 2016.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 6ª Emissão de Debêntures da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS
- CNPJ/MF: 60.894.730/0001-05
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Ronald Seckelmann
- Atividades: a exploração da indústria siderúrgica, e o comércio de seus produtos e subprodutos, podendo ainda explorar a atividade portuária para si ou para terceiros, importar, exportar e praticar outras atividades industriais, comerciais e de prestação de serviços de qualquer natureza, correlata ou não. Ademais, a Emissora poderá, a critério do seu Conselho de Administração, participar de outras sociedades ou empreendimentos de qualquer natureza, no país ou no exterior.

Características da Emissão

- Emissão: 6ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 30/01/2013
- Data de Vencimento: 30/01/2019
- Banco Escriturador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: USIM16/ BRUSIMDBS054
- Coordenador Líder: BB – Banco de Investimento S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos por meio da Emissão de Debêntures serão destinados para reperfilamento de dívidas vincendas em 2013 e reforço de caixa da Companhia.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 24.22-9-01 - Produção de laminados planos de aço ao carbono, revestidos ou não;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 0,97 em 2014 para 0,91 em 2015;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,73 em 2014 para 1,53 em 2015;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,99 em 2014 para 0,92 em 2015;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,39 em 2014 para 0,37 em 2015.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 47% de 2014 para 2015. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou um aumento de 36% de 2014 para 2015. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 6% de 2014 para 2015. A empresa

apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 19% de 2014 para 2015, e uma variação positiva no índice de endividamento de 20% de 2014 para 2015.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,00% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2015):

Juros:

30/01/2015 – R\$ 613,370879

30/07/2015 – R\$ 663,641040

Prêmio:

30/06/2015 – R\$ 42,144441

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 100.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 100.000

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;

- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas as obrigações relativas às debêntures, a manter, entre outras obrigações, o índice financeiro descrito no item 4.11.1, alínea “(n)”, da Escritura de Emissão.

Ratio	Cálculo	Limite	Realizado
Dívida Líquida por Ebitda	Dívida Líquida = 5.357.840 EBITDA = 240.026	≤ 3,50	22,32

Adicionalmente informamos que em AGD, realizada em 31/12/2015, os Debenturistas aprovaram a dispensa, para o exercício social findo em 31/12/2015, do cumprimento do índice financeiro acima mencionado.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
		Reapresentado		Reapresentado	
	Nota	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	319.027	609.367	800.272	2.109.812
Títulos e valores mobiliários	9	442	305	1.224.185	742.091
Contas a receber de clientes	10	1.083.199	981.366	1.428.421	1.246.694
Estoques	11	2.264.551	2.896.272	2.748.417	3.516.751
Impostos a recuperar	12	174.550	134.059	377.198	358.418
Dividendos a receber	34	12.066	37.057	2.357	12.641
Instrumentos financeiros derivativos	6	42.782	5.711	152.560	65.392
Demais contas a receber		185.158	193.969	161.432	193.412
Total do ativo circulante		4.081.775	4.858.106	6.894.842	8.245.211
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	2.045.188	1.501.384	3.281.063	2.018.129
Valores a receber de empresas ligadas	34	45.850	66.033	4.412	22.383
Estoques	11	-	-	-	54.942
Depósitos judiciais	14	488.311	485.953	597.392	566.408
Instrumentos financeiros derivativos	6	365.308	74.518	559.654	252.027
Impostos a recuperar	12	42.204	52.404	81.263	95.835
Demais contas a receber		45.405	38.511	173.844	170.088
		3.032.266	2.218.803	4.697.628	3.179.812
Investimentos	15	6.992.230	8.178.507	1.084.311	1.145.787
Imobilizado	16	12.716.177	13.447.252	14.743.629	15.535.573
Intangível	18	183.741	165.385	337.922	2.377.679
Total do ativo não circulante		22.924.414	24.009.947	20.863.490	22.238.851
Total do ativo		27.006.189	28.868.053	27.758.332	30.484.062

Balanços patrimoniais
 Em milhares de reais

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	Reapresentado 31/12/2014	31/12/2015	Reapresentado 31/12/2014
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo				
Circulante				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.136.524	1.588.004	1.187.274	1.671.540
Empréstimos e financiamentos	19 2.541.637	1.606.567	1.850.392	1.655.799
Debêntures	20 61.109	50.092	61.109	50.092
Adiantamentos de clientes	15.915	50.655	40.799	110.179
Títulos a pagar	3.21 587.458	615.561	587.458	615.561
Salários e encargos sociais	225.136	215.131	278.149	280.284
Tributos a recolher	21 66.503	63.606	85.547	94.206
Tributos parcelados	22 6.968	6.431	8.191	7.560
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13 -	1.274	6.151	22.743
Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP) a pagar	25 140	30.935	142	30.937
Instrumentos financeiros derivativos	6 199.657	94.045	199.657	94.045
Demais contas a pagar	130.700	75.131	191.054	136.480
Total do passivo circulante	4.971.747	4.397.432	4.495.923	4.769.426
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	19 5.663.006	4.958.424	4.958.032	3.979.775
Debêntures	20 999.181	998.549	999.181	998.549
Valores a pagar a empresas ligadas	34 88.171	57.780	162.957	-
Tributos parcelados	22 -	-	9.582	9.972
Provisão para demandas judiciais	23 395.834	346.425	557.455	475.859
Provisão para recuperação ambiental	-	-	127.103	85.143
Benefícios pós-emprego	24 1.150.917	1.181.035	1.153.379	1.187.788
Instrumentos financeiros derivativos	6 203.845	182.216	203.845	182.216
Demais contas a pagar	124.510	26.528	97.018	33.719
Total do passivo não circulante	8.625.464	7.750.957	8.268.552	6.953.021
Total do passivo	13.597.211	12.148.389	12.764.475	11.722.447
Patrimônio líquido				
Capital social	25 12.150.000	12.150.000	12.150.000	12.150.000
Reservas de capital	327.191	318.851	327.191	318.851
Reservas de lucros	620.039	3.831.060	620.039	3.831.060
Ajustes de avaliação patrimonial	311.748	419.753	311.748	419.753
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	13.408.978	16.719.664	13.408.978	16.719.664
Participação dos acionistas não controladores	-	-	1.584.879	2.041.951
Total do patrimônio líquido	13.408.978	16.719.664	14.993.857	18.761.615
Total do passivo e do patrimônio líquido	27.006.189	28.868.053	27.758.332	30.484.062

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Operações continuadas					
Receita	27	9.168.208	10.925.461	10.185.570	11.741.629
Custo das vendas	28	(9.252.460)	(10.276.891)	(10.013.018)	(10.704.864)
Lucro (prejuízo) bruto		(84.252)	648.570	172.552	1.036.765
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	30	(165.214)	(146.344)	(258.141)	(290.930)
Despesas gerais e administrativas	30	(314.019)	(351.741)	(440.121)	(501.549)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	(846.700)	249.307	(3.199.078)	278.682
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	(71.832)	591.890	95.582	183.780
		(1.397.765)	343.112	(3.801.758)	(330.017)
Lucro (prejuízo) operacional		(1.482.017)	991.682	(3.629.206)	706.748
Resultado financeiro	31	(2.245.070)	(888.588)	(1.245.693)	(522.831)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(3.727.087)	103.094	(4.874.899)	183.917
Imposto de renda e contribuição social	13				
Corrente		4.593	4.165	(17.282)	(19.425)
Diferido		486.389	22.293	1.207.204	43.987
		490.982	26.458	1.189.922	24.562
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(3.236.105)	129.552	(3.684.977)	208.479
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		-	-	(3.236.105)	129.552
Acionistas não controladores		-	-	(448.872)	78.927
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	32	R\$ (3,28)	R\$ 0,13	R\$ (3,28)	R\$ 0,13
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial	32	R\$ (3,28)	R\$ 0,14	R\$ (3,28)	R\$ 0,14

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras, que descreve o plano de ação definido pela Administração para equalizar as obrigações financeiras à geração de caixa da Companhia, que apresentou prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como naquela data, excesso de passivos sobre os ativos circulantes. Essas condições, bem como o risco de não concretização do plano descrito indica a existência de incerteza material que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações financeiras relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência do assunto descrito na nota explicativa 3.21 foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 17 de fevereiro de 2016, sem qualquer modificação.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individuais e consolidadas, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2016.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Marco Túlio Fernandes Ferreira
Contador CRC MG-058176/O-0